

Termos de Referência

Título de Serviços: Consultoria para o Desenvolvimento de um Plano Estratégico e um Manual Simplificado de Transição Energética para os Operadores das Áreas Cinegéticas e Comunidades Locais

Local de trabalho: Cidade de Maputo

Duração: 15 dias

1. Contextualização

A Associação Moçambicana de Operadores de Safari (AMOS) está a implementar um projecto sobre Meios de Subsistência Costeiros e Resiliência Climática (CLCR), participando como parceiro da Fundação para a Biodiversidade de Moçambique (BIOFUND) financiada pela Millennium Challenge Corporation (MCC). O MCC neste “compacto” de cinco anos visa reduzir a pobreza e estimular o crescimento económico e combater a degradação dos ecossistemas costeiros, incluindo a sobre-exploração das pescas, para que os ecossistemas mais produtivos sejam restaurados à sua função.

A AMOS, enquanto entidade nacional constituída por membros de Operadores de Safari de Caça e Caçadores Profissionais apoia a conservação e desenvolvimento ecologicamente sustentável e uso de recursos naturais, para o benefício da actual e futuras gerações de moçambicanos, por meio da promoção de uma actividade cinegética sustentável e responsável.

No país, apesar do compromisso nacional com a transição energética, as comunidades locais continuam a enfrentar obstáculos significativos no acesso a fontes de energia renovável. A taxa de eletrificação rural por exemplo, permanece abaixo de 15%, com forte dependência de biomassa tradicional para cozinhar e iluminação precária. A expansão da rede eléctrica nacional é economicamente inviável em áreas remotas, e os sistemas descentralizados (como mini-redes solares) ainda são escassos. Persiste a falta de técnicos formados, operadores comunitários e estruturas de gestão para manter sistemas renováveis, associada a dificuldades de acesso a crédito e ausência de mecanismos adaptados à realidade socioeconómica das comunidades e lacunas na coordenação entre programas governamentais, ONGs, sector privado e lideranças comunitárias.

Face a estes desafios, é pertinente a implementação de soluções sustentáveis e inclusivas. Estas devem incluir:

- A realização de diagnósticos participativos e localizados das necessidades energéticas e do potencial renovável local (solar, hídrico, biomassa);
- Desenho de soluções técnicas adaptadas a realidade local, como sistemas solares domésticos, mini-redes comunitárias e tecnologias limpas para cozinhar;
- Fortalecimento institucional e capacitação comunitária, promovendo a gestão local dos sistemas e a criação de empregos verdes;
- Modelagem de mecanismos de financiamento acessíveis, incluindo subsídios, tarifas sociais e parcerias público-comunitárias;
- Melhoria da articulação dos vários sectores, conectando comunidades, governos locais, doadores e empresas para viabilizar projectos integrados à estratégia nacional de transição energética.

Para as comunidades, estas iniciativas proporcionarão acesso a serviços básicos (tais como iluminação, água, conservação de alimentos e apoio a pequenas empresas), reforçando o rendimento familiar e a economia local. Para os operadores de caça, a utilização destas tecnologias trará maior eficiência, redução dos custos energéticos, melhorias logísticas e melhoria da imagem do sector cinegético.

É neste contexto, que a AMOS no âmbito do projecto CLCR visando incentivar a abordagem de transição energética nas áreas de actividade cinegética pretende contractar um consultor para elaborar um Plano Estratégico e um Manual Simplificado de Transição Energética. Esta iniciativa perspectiva impulsionar as economias locais para melhorar meios de subsistência das famílias e reduzir os custos operacionais do sector privado na indústria de safari cinegético.

Objectivo Geral

Elaborar um Plano Estratégico e um Manual Simplificado de Transição Energética para áreas de actividade cinegética, visando promover o acesso comunitário a serviços básicos e aumentar a eficiência energética dos operadores de caça.

Objectivos Específicos

- Diagnosticar o estado actual do acesso à energia nas comunidades e nas operações cinegéticas, identificando necessidades, oportunidades e barreiras à adopção de tecnologias renováveis;
- Propor soluções energéticas adequadas ao contexto rural e cinegético, incluindo tecnologias solares, sistemas de bombeamento, refrigeração e apoio a microempresas locais;
- Desenhar um Plano Estratégico de Transição Energética, com metas, acções, indicadores e mecanismos de financiamento para implementação gradual nas áreas de intervenção;
- Elaborar um Manual Simplificado de Transição Energética, com orientações práticas para comunidades e operadores de caça sobre instalação, gestão e manutenção de sistemas renováveis;
- Promover a articulação entre comunidades, operadores cinegéticos e parceiros institucionais, incentivando modelos colaborativos de gestão energética e partilha de benefícios;
- Contribuir para a redução dos custos operacionais do sector cinegético, através da adopção de soluções energéticas eficientes e sustentáveis que reforcem a imagem ambiental do sector.

2. Escopo de Trabalho

O(a) consultor(a) será responsável por:

- Realizar uma análise situacional do panorama energético das áreas cinegéticas e comunidades locais, com base em fontes existentes;
- Desenvolver o Plano Estratégico de Transição Energética, definindo eixos prioritários, metas, indicadores e um quadro de ação alinhado às políticas nacionais;
- Produzir um manual simplificado sobre energias renováveis para ser implementado nas áreas de actividades cinegéticas para as comunidades locais e sector privado;
- Apresentar as versões preliminares e finais dos documentos à AMOS para análise e validação técnica.

3. Resultados Esperados

Nr	Produto	%
1	Relatório de início (metodologia e cronograma)	30
3	Versões preliminares do Plano Estratégico de Transição Energética e do Manual simplificado sobre energias renováveis em formato acessível.	40
4	Versões finais do Plano Estratégico de Transição Energética e do Manual simplificado sobre energias renováveis aprovados pela AMOS e BIOFUND.	30

4. Perfil do consultor

O consultor deve ter:

- Grau universitário avançado (Mestrado ou superior) Energias Renováveis, Gestão Ambiental, Planeamento Energético, Mudanças Climáticas ou áreas relacionadas;
- Experiência comprovada (mínimo 5 anos) em levantamentos de Energias Renováveis em Moçambique e em gestão ambiental sustentável;
- Conhecimento prático do contexto das áreas cinegéticas em Moçambique;
- Conhecimento sólido do contexto político, institucional e económico do sector energético e ambiental em Moçambique;
- Experiência prévia em elaboração de planos estratégicos, guiões técnicos ou manuais de referência;
- Excelentes capacidades de comunicação e redação técnica em português;

5. Duração : O contrato terá a duração inicial de 15 dias úteis, contados a partir da assinatura do contracto.

6. Supervisão

O(a) consultor(a) reportará ao Coordenador do Projecto da AMOS e manterá interlocução com representantes da ANAC e BIOFUND, conforme aplicável.

7. Ética Profissional

A deve ter alto nível de integridade, comprometimento, responsabilidade, pontualidade e fazer as entregas segundo descrito nos resultados esperados. Deve também demonstrar uma conduta exemplar, respeitando os valores institucionais da AMOS.

8. Acompanhamento do contrato

O consultor irá colaborar estreitamente com a equipa técnica da AMOS. Actualizações regulares sobre o progresso são esperadas do consultor. As reuniões e comunicações serão facilitadas através de e-mails, reuniões virtuais e/ou presenciais, conforme mutuamente acordado com a equipa da AMOS e o consultor.

9. Apresentação da proposta

O interessados deverão submeter as suas manifestações de interesse, apresentando os seguintes documentos: (i) A proposta técnica e financeira (ii) CV (incluído contacto de pelo menos 3 referências profissionais) e (iii) Cópia dos diplomas ou certificados dos graus académicos, até às 17h00 horas do dia 20 de Fevereiro de 2026 para o e-mail: oportunidades@amos.co.mz, com o título “**Consultoria para o Desenvolvimento de um Plano Estratégico e um Manual Simplificado de Transição Energética para os Operadores das Áreas Cinegéticas e Comunidades Locais**”